

UMA RELAÇÃO SEMÂNTICO-LEXICAL PARA O FENÔMENO CONHECIDO COMO "ANÁFORA NÃO CORREFERENCIAL"

Alex de Britto Rodrigues (UFPR)

britto4r@gmail.com

Este trabalho investiga o fenômeno conhecido como "anáfora não correferencial" (associativa e indireta), buscando rastrear alguns mecanismos que a configuram linguisticamente. Mais precisamente, busca elucidar qual o mecanismo semântico que associa uma expressão referencial a um antecedente no discurso. Nesse fenômeno, a expressão anafórica, mesmo não sendo correferencial de seu antecedente, depende dele para determinar seu referente. A perspectiva com que se trabalha difere do modo com que a anáfora não correferencial é comumente abordada, visto que não é seguida, aqui, uma linha funcionalista. Nesse sentido, considerações de autores como Marcuschi (2005) e Alves (2009), dentro da linguística textual, são apenas pertinentes para traçar um panorama das abordagens mais trabalhadas. Com a hipótese de que as expressões anafóricas ditas não correferenciais "se prendem" às expressões antecedentes por meio de algum mecanismo baseado em uma relação semântica, possivelmente de caráter eventivo, este trabalho busca algumas respostas na perspectiva teórica de Ramchand (2008), que sugere uma estrutura sintática com base em eventos. É pretendido, assim, confrontar a hipótese com exemplos de ocorrências reais retirados de um corpus, de modo a explorar vantagens e limitações que venham a surgir no andamento da pesquisa.

Palavras-chave: anáfora associativa, anáfora indireta, estrutura eventiva